
Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Contábeis do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, Disposições do CFC em cumprimento aos Princípios de Contabilidade; MCASP, Manual SIAFI, NBCASP / NBC – T 16 / TSP e demais orientações estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, na qualidade de órgão central de Contabilidade Federal.

As Demonstrações Contábeis são compostas por Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, e Demonstração dos Fluxos de Caixa. A seguir são apresentadas as Notas Explicativas para cada um dos demonstrativos mencionados.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

1 NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A fim de atender aos novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), as estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012. Assim, de modo a atender às determinações legais e às normas contábeis vigentes, atualmente o Balanço Patrimonial é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- Quadro do Superavit / Déficit Financeiro

A seguir, são apresentadas as principais contas e variações verificadas no demonstrativo.

1.1 Ativo Circulante

Tabela 1 – Composição do Ativo Circulante (em reais)

ATIVO	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV - 03/26
ATIVO CIRCULANTE	48.728.071,80	59.352.034,72	-17,90%	11,20%
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.312.383,12	46.474.598,82	-24,02%	8,11%
Créditos a Curto Prazo	11.953.563,72	11.881.878,70	1,00%	2,75%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-		0,00%
Estoques	1.054.356,06	924.127,95	14,09%	0,24%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-		0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	407.768,90	71.429,25	470,87%	0,09%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Conforme previsto na NBC TSP 11, os ativos e passivos são apresentados através da segregação em ativos e passivos circulantes e não circulantes, segundo grau de liquidez e conversibilidade, respectivamente, sendo essa a forma de apresentação preferencialmente adotada na administração pública.

Os ativos são classificados em circulantes quando satisfizerem a qualquer dos seguintes critérios: espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja mantido com o propósito de ser vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; são mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados; espera-se sua realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis; ou são caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para pagamento de passivo esteja vedada por pelo menos doze meses após a data das demonstrações contábeis. Por conseguinte, os demais ativos são classificados como não circulantes.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

O Ativo Circulante representa 11,20% do Ativo Total e é composto de Caixa e Equivalentes de Caixa (8,11% do Ativo Total), Créditos a Curto Prazo (2,75%), Estoques (0,24%) e VPDs pagas antecipadamente (0,09%). A seguir explica-se a composição de cada uma destas contas.

A conta mais relevante do Ativo Circulante é a "Caixa e Equivalentes de Caixa" com saldo de R\$35.312.383,12 em 31/03/2026. É importante destacar que a maior parte desse valor se refere ao caixa já comprometido, ou seja, os recursos financeiros que foram utilizados para pagamentos e aguardam a geração de ordem bancária, em grande parte relacionados à folha de pagamento de servidores, pensionistas e inativos e obrigações previdenciárias.

O montante de Créditos é composto por adiantamentos concedidos a pessoal, como resultado do reconhecimento de adiantamento de salário, férias e 13º salário, por créditos por dano ao patrimônio, crédito decorrentes de infrações, dentre outros.

A conta Estoque, que representa 0,24% do Ativo Total, evidencia os valores referentes a itens de consumo, tais como materiais de expediente, materiais de informática e comunicação, de manutenção de bens móveis e imóveis, materiais elétricos e eletrônicos, dentre outros. Houve um incremento na conta Estoque no percentual de 14,09% entre 31/03/2026 e 31/12/2025.

Em 31/03/2026 há um saldo de R\$407.768,90 registrado em conta de VPDs Pagas Antecipadamente. O saldo é composto pelos seguintes serviços:

1. Contrato 15/21 firmado com a empresa 01.404.158/0001-90 – PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA por fornecimento de licença de uso de plataforma Biblioteca Virtual por 12 meses;
2. Contrato 32/2025 firmado com a empresa 06.132.270/0001-32 - SOLLICITA NEGOCIOS PUBLICOS LTDA por fornecimento de licença de uso de plataforma SOLLAI por 12 meses;
3. Contrato 47/2025 firmado com a empresa 09.094.300/0001-51 - OPEN SOLUCOES TRIBUTARIAS LTDA por fornecimento de consultoria tributária;
4. Contrato 14/2023 firmado com a empresa 11.615.516/0001-67 - INOVA CONSULTORIA, CURSOS E EVENTOS LTDA por fornecimento de licença de uso do sistema SIMURH Plus por 12 meses.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

1.2 Ativo Não Circulante

Tabela 2 – Composição do Ativo Não Circulante (em reais)

ATIVO	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV - 03/26
ATIVO NÃO CIRCULANTE	386.424.592,14	386.194.030,69	0,06%	88,80%
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-		0,00%
Créditos a Longo Prazo	-	-		0,00%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-		0,00%
Estoques	-	-		0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-		0,00%
Investimentos	-	-		0,00%
Imobilizado	384.745.489,68	384.514.928,23	0,06%	88,42%
Intangível	1.679.102,46	1.679.102,46	0,00%	0,39%
Diferido	-	-		0,00%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

O Ativo Não Circulante representa 88,80% do Ativo Total, sendo 88,42% relativos ao Imobilizado e 0,39%, ao Intangível. Os dois subgrupos sofreram, conjuntamente, uma variação positiva de 0,06% de 31/12/2025 a 31/03/2026, conforme detalhamento nos próximos tópicos.

1.2.1 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis e é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

O método de mensuração por reavaliação, quando adotado, exige que os itens reavaliados passem periodicamente por um processo visando adequar o seu valor contábil. A frequência de realização das reavaliações depende das mudanças dos valores justos dos itens reavaliados. Aqueles que sofrerem variações significativas no valor justo necessitam de reavaliação anual. Ainda, é necessário reavaliar simultaneamente toda a classe de contas do ativo imobilizado, a fim de evitar reavaliação seletiva.

Até a presente data o CEFET-RJ adota o método do custo histórico deduzido da depreciação acumulada para mensuração de todos os seus itens do imobilizado, sendo a redução ao valor recuperável um componente de mensuração limitada atualmente.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período e evidenciados na Demonstração de Variações Patrimoniais.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

Em 31/03/2026, o CEFET/RJ apresentou um saldo de R\$ 384.745.489,68 relacionado ao imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição deste subgrupo.

Tabela 3 – Composição do Imobilizado (em reais)

Imobilizado – Composição	31/03/2026	31/12/2025	AH
Bens Móveis	124.832.097,82	126.554.585,89	-1,36%
(+) Valor Bruto Contábil	141.320.052,65	139.591.821,82	1,24%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-16.487.954,83	-13.037.235,93	26,47%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
Bens Imóveis	259.913.391,86	257.960.342,34	0,76%
(+) Valor Bruto Contábil	260.027.946,16	258.051.453,74	0,77%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-114.554,30	-91.111,40	25,73%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
Total	384.745.489,68	384.514.928,23	0,1%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

1.2.1.1 Bens Móveis

Os Bens Móveis do CEFET/RJ em 31/03/2026 totalizavam R\$ 135.031.302,14 e estão distribuídos em contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 4 – Composição de Bens Móveis (em reais)

Bens Móveis – Composição	31/03/2026	31/12/2025	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	55.624.715,40	54.269.007,07	2,50%
Bens de Informática	44.821.393,97	44.541.418,32	0,63%
Móveis e Utensílios	23.612.315,58	23.546.018,04	0,28%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	12.123.855,60	12.081.980,76	0,35%
Veículos	2.593.404,53	2.593.404,53	0,00%
Bens Moveis em Almoxarifado	2.073.038,83	2.088.664,36	-0,75%
Demais Bens Móveis	471.328,74	471.328,74	0,00%
Depreciação/ Amortização Acumulada	(16.487.954,83)	(13.037.235,93)	26,47%
Total	124.832.097,82	126.554.585,89	-1,36%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Verifica-se uma pequena redução de 1,36%, nos valores de bens móveis. As variações nas contas referem-se a aquisições e a desfazimentos de mobiliários, livros, equipamentos e demais itens de uso duradouro, assim como ao registro de depreciação dos bens classificados como materiais permanentes. Os desfazimentos ocorrem por alienação ou doação de bens inutilizados ou inservíveis, tendo como contrapartida conta de variação patrimonial diminutiva - desincorporação de ativos – evidenciada na Demonstração de Variação Patrimonial (DVP).

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

A conta de Bens Moveis em Almoxarifado é uma conta transitória de registro dos bens móveis recentemente que aguardam identificação para classificação na conta contábil definitiva. A conciliação é realizada com o setor de patrimônio.

Com a finalização do processo de implantação do sistema do governo federal para controle de bens móveis, SIADS módulo patrimônio, ocorrida em outubro de 2025, o órgão inicia os registros de depreciação dos bens de forma automatizada. Os detalhes sobre este procedimento serão detalhados mais à frente.

1.2.1.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do CEFET/RJ em 31/03/2026 totalizavam R\$ 259.913.391,86 e estão distribuídos em contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 5 – Composição de Bens Imóveis (em reais)

Bens Imóveis – Composição	31/03/2026	31/12/2025	AH
Bens de Uso Especial	234.218.928,85	234.218.928,85	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	13.834.327,49	11.857.835,07	16,67%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.080.152,18	2.080.152,18	0,00%
Instalações	9.894.537,64	9.894.537,64	0,00%
Depreciação Acumulada	(114.554,30)	(91.111,40)	25,73%
Total	259.913.391,86	257.960.342,34	0,76%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 90,11% do valor bruto de Bens Imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão. Os Bens de Uso Especial compõem-se integralmente de Imóveis de Uso Educacional.

O valor registrado em Bens Imóveis em Andamento refere-se a obras de expansão em diversos campi: construção da subestação de energia elétrica, obra de ampliação de prédio e construção do restaurante estudantil do Campus Angra dos Reis; construção de restaurante estudantil no Campus Nova Friburgo; reforma da biblioteca do Campus Petrópolis; construção da subestação de energia elétrica do Campus Maria da Graça; construção do bloco F e modernização da subestação de energia elétrica no Campus Maracanã; construção de prédio no Campus Nova Iguaçu; construção de pátio coberto e guarita no Campus Valença; construção de restaurante estudantil no Campus Itaguaí.

O valor de R\$ 2.080.152,18 registrado na conta benfeitorias em propriedade de terceiros, abrange R\$ 1.185.986,89 referente obras na unidade Nova Friburgo e R\$ 894.165,29 referente obras na unidade Petrópolis.

A Depreciação Acumulada de bens imóveis teve um acréscimo de 25,73% em relação a 31/12/2025, e será detalhada no próximo tópico.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

1.2.1.3 Depreciação, amortização e exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável

Apesar de toda a fundamentação legal e dos procedimentos contábeis recomendados para registro de depreciação/ amortização/ exaustão, reavaliação e redução a valor recuperável na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações, nas instituições de ensino, de uma maneira geral, é desafiador o controle de itens do imobilizado devido ao grande quantitativo de itens, que no CEFET/RJ gira em torno de 120 mil bens móveis registrados em seu patrimônio nos seus 8 *campi*.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. Para os bens móveis, o método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado em toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional é o das quotas constantes.

Até 2024, o órgão não evidenciava valores de depreciação condizentes com a realidade porque o sistema de controle de bens móveis até então utilizado não havia sido desenvolvido para possibilitar o seu cálculo. Esta limitação, inclusive, vinha sendo alvo de apontamento nas restrições contábeis. Com a finalização do processo de implantação do sistema do governo federal para controle de bens móveis, SIADS módulo patrimônio, ocorrida em outubro de 2025, o órgão inicia os registros de depreciação dos bens de forma automatizada.

No primeiro trimestre de 2026, os valores de depreciação de bens móveis foram de R\$ 1.142.363,05, R\$1.155.036,03 e R\$ 1.155.932,45 referente a janeiro, fevereiro e março, respectivamente. Porém, por instabilidade do sistema SIADS, a depreciação de janeiro automatizada não foi processada oportunamente dentro do mês, tendo sido apropriada posteriormente manualmente pelo setor de patrimônio do órgão no mês de fevereiro.

Ainda sobre o cálculo da depreciação de bens móveis, é importante destacar que o sistema SIADS faz o cálculo da depreciação de forma automatizada a partir dos dados de registro de cada bem de acordo com os parâmetros fixados na tabela de depreciação, vida útil e valor residual para cada conta contábil da Macrofunção SIAFI 020330 (Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações).

Cabe esclarecer também que, seguindo os normativos, o SIADS não faz registro de depreciação para os itens: 1.2.3.1.1.99.01 Bens móveis a alienar; 1.2.3.1.1.99.05 Bens móveis em trânsito; 1.2.3.1.1.99.06 Bens móveis em recuperação; 1.2.3.1.1.99.07 Bens não localizados; e 1.2.3.1.1.99.08 Bens móveis a classificar.

Com relação aos bens imóveis, a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet. Este é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que, por sua vez, é registrada no SIAFI diretamente pela STN a partir das informações repassadas pela SPU.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensalmente e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e sendo a depreciação iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

Cabe destacar, ainda, que a vida útil é definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

É relevante informar que o SPIUnet está sendo descontinuado e os dados já estão em processo de migração para o novo sistema SPUnet, conforme informado pela Secretaria de Gestão do Patrimônio da União (SPU) no Ofício SEI 14306/2026/MGI e encaminhado pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC) por meio do Ofício Circular Nº 15/2026/GAB/SPO/SPO-MEC de 20/02/2026.

1.2.1.4 Ajustes de Exercícios Anteriores

São considerados ajustes de exercícios anteriores (AEA) os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Não houve registro de ajuste de exercícios anteriores até março de 2026.

1.2.2 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Em 31/03/2026, este Órgão apresentou um saldo de R\$ 1.679.102,46 relacionados à conta Intangível. Nota-se que os intangíveis registrados são inteiramente de softwares com vida útil indefinida, o que significa dizer que foram adquiridos para serem utilizados por prazo indeterminado.

É importante destacar que a aquisição de direito ao uso de softwares por prazo de até 1 ano estão sendo registrados no subgrupo de VPDs Pagas Antecipadamente, conforme evidenciado nesta nota explicativa, item 1.1.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

Tabela 6 – Composição do Intangível (em reais)

Intangíveis – Composição	31/03/2026	31/12/2025	AH
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida	1.679.102,46	1.679.102,46	0,00%
Amortização Acumulada	0,00	0,00	0,00%
Total	1.679.102,46	1.679.102,46	0,00%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

O saldo na conta de amortização acumulada foi zerado em 2025 após amortização do último item classificado como Softwares com Vida Útil Definida adquirido em 2023 e com utilização pelo prazo de dois anos.

É relevante informar também que foi solicitado ao Departamento de Tecnologia da Informação o inventário dos Softwares da Instituição.

1.3 Passivo Exigível e Patrimônio Líquido

O passivo exigível compõe-se dos valores do passivo circulante e do passivo não circulante. O passivo circulante representa as obrigações que devem ser pagas em até 12 meses ou retenções em nome de terceiros independentemente do prazo de exigibilidade, na situação em que o órgão responde como fiel depositário. No passivo não circulante constam as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

A seguir, apresenta-se a Tabela 7, que demonstra os valores e variações ocorridas nos Passivos Circulante e Não Circulante em 31/03/2026 em comparação com 31/12/2025.

Tabela 7 – Composição do Passivo Exigível (em reais)

PASSIVO	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV - 03/26
PASSIVO CIRCULANTE	59.998.629,26	73.703.312,44	-18,59%	13,79%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	34.890.349,25	41.431.390,95	-15,79%	8,02%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	722.778,17	158.412,42	356,26%	0,17%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	10.667,81	-	-	0,00%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-	-	0,00%
Provisões de Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	24.374.834,03	32.113.509,07	-24,10%	5,60%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	442,80	-	-	0,00%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo	-	-	-	0,00%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Provisões de Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Demais Obrigações a Longo Prazo	442,80	-	-	0,00%
Resultado Diferido	-	-	-	0,00%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	59.999.072,06	73.703.312,44	-18,59%	13,79%

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Patrimônio Social e Capital Social	-	-		0,00%
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-		0,00%
Reservas de Capital	-	-		0,00%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-		0,00%
Reservas de Lucros	-	-		0,00%
Demais Reservas	63.145.483,99	63.145.483,99	0,00%	14,51%
Resultados Acumulados	312.008.107,89	308.697.268,98	1,07%	71,70%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-		0,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	375.153.591,88	371.842.752,97	0,89%	86,21%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	435.152.663,94	445.546.065,41	-2,33%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Observa-se que, em 31/03/2026, o passivo exigível do Cefet/RJ é composto de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais, Fornecedores e Contas a Pagar, Obrigações Fiscais a Curto Prazo e Demais Obrigações. O passivo exigível, portanto, representa 13,79% do total do Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido.

1.3.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

Em 31/03/2026, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar constavam no montante de 34,8 milhões, sendo 29,8 milhões de pagamento de salários; 309 mil de benefícios assistenciais e 4,7 milhões de encargos sociais. A conta é relevante por representar 8,02% do total do passivo da Instituição. Em relação a 31/12/2025, houve um decréscimo no valor total de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais de 15,79%

1.3.2 Fornecedores e Credores Nacionais e Estrangeiros

Em 31/03/2026, o CEFET/RJ apresentou um saldo em aberto de R\$ 722.778,17 relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo a totalidade das obrigações em curto prazo. Em 31/03/2026 observa-se um incremento de 356% do montante destas obrigações em relação à data de fechamento do exercício de 2025.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 8 – Composição de Fornecedores e Contas a Pagar (em reais)

Fornecedores e Contas a Pagar – Composição	31/03/2026	31/12/2025	AH
Circulante	722.778,17	158.412,42	356,26%
Nacionais	722.778,17	158.412,42	356,26%
Estrangeiros			
Não Circulante			
Nacionais			
Estrangeiros			
Total	722.778,17	158.412,42	356,26%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

A totalidade dos fornecedores e contas pagar do curto prazo é relativa aos fornecedores nacionais.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 5 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Valores Mais Significativos (em reais)

Fornecedores e Contas a Pagar - Valores Mais Significativos	31/03/2026	AV
SIGMA SERVICOS DE TECNOLOGIA LTDA.	283.391,5	39,21%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	188.633,42	26,10%
RA PREST SERVICE LIMITADA	61.397,64	8,49%
SERVICO DE LIMPEZA EM PREDIO FAST COMMUNICATION LTDA	26.436,77	3,66%
JL EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA	24.990,00	3,46%
Demais	137.928,84	19,08%
Total	722.778,17	100,00%

Fonte: SIAFI, 2026.

1.3.3 Demais Obrigações de Curto Prazo

A conta Demais Obrigações de Curto Prazo, no montante de R\$ 24.374.834,03, é composta por valores restituíveis relacionados às consignações de INSS, ISS e impostos e contribuições diversas a recolher e por valores de transferências financeiras a comprovar. Esse montante representa 5,60% do total de passivo e patrimônio líquido, em 31/03/2026, e sofreu uma variação de 24,10% em relação a 31/12/2025.

1.3.4 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Instituição compõe-se em sua maior parte de Resultados Acumulados, que sofreu uma variação positiva de 1,07% em relação ao período anterior, registrando o montando de R\$ 312.008.107,89 no 1º trimestre de 2026. Compõem este saldo os valores de R\$308,6 milhões de resultado de exercícios anteriores e R\$3,3 milhões de resultado positivo do exercício (detalhamento na DVP).

Na conta Demais Reservas há saldo de Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis no valor de R\$63.145.483,99.

1.4 Obrigações Contratuais

Em 31/03/2026, o CEFET/RJ registrou um saldo de R\$ 34.467.961,50 referente a obrigações contratuais, relacionadas a parcelas de contratos que serão executadas.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

Tabela 10 – Composição das Obrigações Contratuais (em reais)

Obrigações Contratuais - Composição	31/03/2026	31/12/2025
Aluguéis		
Fornecimento de Bens		
Empréstimos e Financiamentos		
Seguros	1.979,93	741,52
Serviços	34.467.961,50	30.056.518,42
Demais		
Total	34.467.9611,50	30.057.259,94

Fonte: SIAFI, 2026.

É importante destacar que no 1º trimestre de 2025 o saldo de obrigações contratuais foi totalmente revisado, resultando no incremento significativo de seu valor em comparação ao exercício anterior. Adicionalmente, os registros de obrigações contratuais passaram a ser individualizados por contrato e não apenas por empresa.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 5 contratos mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/03/2026.

Tabela 11 – Composição das Obrigações Contratuais (em reais)

Obrigações Contratuais - Valores Mais Significativos	31/03/2025	AV
CONTRATO 14/25 - 3 UNEDS - CONST. REFEITORIOS	6.084.244,98	17,65%
CONTRATO 46/23 - REFORMA TELHADOS - TODAS UND	3.224.280,74	9,35%
CONTRATO 01/26 - MARACANA - REST. ESTUDANTIL	2.065.751,40	5,99%
CONTRATO 03/23 - MARACANA - RECEPCAO	1.565.768,92	4,54%
CONTRATO 14/20 - MARACANA - VIGILANCIA	1.500.079,67	4,35%
Demais	20.027.835,79	58,11%
Total	32.871.957,73	100,00%

Fonte: SIAFI, 2026.

É importante destacar que os valores registrados estão sendo evidenciados com base no saldo a executar até o fim do contrato. A vigência dos 5 contratos mais significativos finda até encerramento dos anos 2026, 2026, 2028, 2027 e 2026, respectivamente, havendo cláusula contratual possibilitando prorrogação adicional.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

2 NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÃO PATRIMONIAL – DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício até a data de referência. Este resultado é também apresentado no Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas, passando esse valor a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. Essa demonstração representa um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial (BP).

2.1 Resultado Patrimonial do Período

No 1º trimestre de 2026, o CEFET/RJ apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$3,3 milhões, tendo sofrido um acréscimo de 74,58% em relação ao 1º trimestre de 2025, que registrou resultado patrimonial de R\$1,8 milhões. Houve um acréscimo de 24,86% nas variações patrimoniais aumentativas e um acréscimo de 24,04% nas variações patrimoniais diminutivas, conforme detalhamento a seguir.

Tabela 12 – Resultado Patrimonial do 1º trimestre de 2026 e 2025 (em reais)

Apuração do Resultado Patrimonial	31/03/2026	31/03/2025	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	146.386.211,83	117.243.425,74	24,86%
Variações Patrimoniais Diminutivas	143.075.372,92	115.346.912,34	24,04%
Resultado Patrimonial do Período	3.310.838,91	1.896.513,40	74,58%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

2.2 Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado do período foi de Transferências e Delegações Recebidas, no montante de R\$145 milhões, representando 99,68% do total das VPAs, conforme demonstrado na tabela adiante.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

Tabela 13 – Composição das VPA (em reais)

	31/03/2026	31/03/2025	AH	AV - 03/26
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	146.386.211,83	117.243.425,74	24,86%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	32.204,42	25.761,76	25,01%	0,02%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	24.290,45	67.568,57	-64,05%	0,02%
Transferências e Delegações Recebidas	145.910.818,42	116.704.637,63	25,03%	99,68%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	114.345,00	147.753,58	-22,61%	0,08%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	304.553,54	297.704,20	2,30%	0,21%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025

Do montante total de Transferências e Delegações Recebidas até o 1º trimestre de 2026, a totalidade se refere a Transferências Intragovernamentais.

A Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços, que se refere à receita própria arrecadada pelo órgão, decorrente de arrendamentos pela utilização do espaço físico do Cefet/RJ por terceiros, tais como as lanchonetes, de serviços eventualmente prestados pela Instituição, representou apenas 0,02% do total das VPA. Inclui-se neste montante os valores arrecadados de taxas de inscrição em concursos.

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras sofreram um decréscimo de 64,05% em relação ao período anterior. Isto porque esta receita corresponde aos rendimentos de aplicações financeiras oriundas do convênio com Eletronuclear que encontra-se em fase de finalização.

Houve decréscimo no valor de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em relação a 31/03/2025. Todo o montante de R\$114.345,00 registrado em 31/03/2026 é decorrente de Incorporação de Ativos. Já no ano anterior, o montante era decorrente tanto de Incorporação de Ativos quanto de Desincorporação de Passivos. Este último composto em sua maior parte por baixa de saldo contábil para finalização na prestação de contas de TED.

No 1º trimestre de 2026, observa-se o montante de R\$304.553,54 registrado como Outras Variações Patrimoniais Aumentativas. Esse valor refere-se ao recebimento de restituições por meio de GRU que são repassadas diretamente para a STN por tratarem de valores relacionadas à folha de pagamento ou a despesas de exercícios anteriores. Os valores, portanto, são registrados como VPA em contrapartida a VPD 35122.03.00 – Movimento de saldos patrimoniais.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

2.3 Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

Das Variações Patrimoniais Diminutivas, o item mais significativo refere-se a Despesas com Pessoal e Encargos (60,93%) e Benefícios Previdenciários e Assistenciais (25,34%), conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 14 – Composição das VPD (em reais)

	31/03/2026	31/03/2025	AH	AV - 03/26
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	143.075.372,92	115.346.912,34	24,04%	97,74%
Pessoal e Encargos	89.196.535,25	72.729.656,23	22,64%	60,93%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	37.088.699,35	31.334.876,65	18,36%	25,34%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	11.734.412,93	7.960.147,69	47,41%	8,02%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	21.665,43	420,45	5052,91%	0,01%
Transferências e Delegações Concedidas	479.027,70	875.104,14	-45,26%	0,33%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.777.726,93	2.023.247,43	86,72%	2,58%
Tributárias	28.179,26	26.019,81	8,30%	0,02%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	749.126,07	397.439,94	88,49%	0,51%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.310.838,91	1.896.513,40	74,58%	2,26%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Sobre as Despesas com Pessoal e Encargos, o item mais relevante é a Remuneração a Pessoal no montante de R\$69.344.502,92, seguido de Encargos Patronais no montante de R\$14.038.371,26 e de Benefícios a Pessoal no valor de R\$5.813.661,07. Houve um aumento no montante total destas despesas em relação ao 1º trimestre de 2025.

Com relação aos valores de Benefícios Previdenciários e Assistenciais, que abrange os valores de aposentadorias e pensões, houve um acréscimo de 18,36% em relação ao período anterior. Esta rubrica é a segunda mais significativa dentre as variações patrimoniais diminutivas, representando 25,34%.

O valor total despendido no 1º trimestre de 2026 pelo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, no montante de R\$11 milhões, representa 8,02% do total das variações patrimoniais diminutivas do período e sofreu um incremento de 47,41% em relação ao período anterior. A rubrica compõe-se de R\$321.705,23 referente ao consumo de materiais de almoxarifado, R\$7.935.933,27 referente à utilização de serviços de terceiros, e R\$ 3.476.774,43 referente a depreciação de bens imóveis e de bens imóveis e amortização de intangíveis. Detalhes da depreciação e da amortização estão evidenciados em nota explicativa do Balanço Patrimonial que trata do imobilizado.

Houve também uma variação significativa com desincorporação de ativos e incorporação de passivos. Os valores de incorporação de ativos se referem a registros de recebimento de programação financeira de TEDs e emendas parlamentares.

As demais VPD não causaram impacto relevante no resultado patrimonial do período.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

3 NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO

O Balanço Orçamentário foi previsto na Lei 4320/64, dispondo que este deveria confrontar as receitas e despesas previstas com as realizadas. Esse demonstrativo é uma peculiaridade do setor público. Ainda que as empresas privadas elaborem orçamentos para guiar seus negócios, elas não divulgam como demonstração contábil. Essa obrigação de elaboração e publicação representa uma forma adicional de prestação de contas e responsabilização sobre a utilização de recursos públicos.

O Balanço Orçamentário é composto por:

- a. Quadro Principal;
- b. Quadro da execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- c. Quadro da execução dos Restos a Pagar Processados;

Esse demonstrativo evidencia as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando previsão inicial, previsão atualizada para o exercício, receita realizada e saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

O quadro principal apresenta as receitas e despesas conforme a classificação por natureza, sendo que no caso das despesas é facultado utilizar complementarmente a classificação funcional.

Segundo o art. 35 da Lei nº 4.320/1964, “pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.”

Observa-se que o CEFET-RJ não é um órgão arrecadador, ou seja, não possui função arrecadatória, mas a prestação de serviço público. Portanto, é aceitável a apresentação de desequilíbrio e déficit orçamentário, sendo que esse fato não representa irregularidade.

Abaixo é apresentada a análise das principais contas que compõem este demonstrativo.

3.1 Receitas

Até o 1º trimestre de 2026, o total arrecadado de RECEITAS CORRENTES foi de R\$48.520,03. Esse montante são arrecadações de Receita Patrimonial (aluguéis de espaço do CEFET/RJ a terceiros, rendimento de aplicação financeira) e Receitas de Serviços (inscrições em concursos e processos seletivos), que são registradas na conta 62120.00.00 (Receitas Realizadas), conforme detalhamento abaixo:

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

Tabela 15 – Receitas Realizadas

Natureza Receita	Valor
13110111 ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	10.874,13
13210111 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	24.525,90
16110201 INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	13.120,00
TOTAL	48.520,03

Fonte: SIAFI, 2026.

Comparando com o previsto de arrecadação no ano, o percentual de realização das receitas até o 1º trimestre de 2026 foi de 3,73%.

Não houve arrecadação de RECEITAS DE CAPITAL.

3.2 Despesas

Até o 1o trimestre de 2026, as Despesas Correntes com Pessoal e Encargos Sociais foi de R\$536.939.157,00, representando a maior parte das despesas do órgão. O percentual de realização foi de quase 100% da dotação atualizada para o ano.

Até o 1o trimestre de 2026, a execução de Despesa corrente com Outras Despesas Correntes totalizou R\$ 38.349.555,01, incluído neste montante os valores referentes às bolsas de estudos, locação de mão-de-obra para prestação de serviços contínuos, benefícios assistenciais aos servidores, auxílio transporte, auxílio creche, dentre outros.

Os investimentos efetuados até o 1o trimestre de 2026 foram no montante de R\$400.983,44, apontando para percentual de execução de 6,91%.

Tabela 16 – Dotação Atualizada - Por Ação de Governo

Ação Governo	Saldo
0181 APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	163.593.805,00
09HB CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	60.739.716,00
2004 ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	5.070.024,00
20TP ATIVOS CIVIS DA UNIAO	312.605.636,00
212B BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	22.062.009,00
216H AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	21.600,00
4572 CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	657.380,00
00S6 BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	14.651,00
00PW CONTRIBUICOES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	130.000,00
00UU CONTRIBUICOES REGULARES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS DE DIREI	12.000,00
20RG REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDER	3.800.000,00
20RL FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	39.494.116,00
21B3 FOMENTO AS ACOES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO, INOVACAO E S	624.000,00
21IH ASSISTENCIA PARA ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIENCIA	1.000.000,00

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

21IV	APOIO A ALIMENTACAO DO ESTUDANTE DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO	2.886.493,00
2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFI	6.735.151,00

Fonte: SIAFI, 2026.

3.3 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, os restos a pagar não processados se referem às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31 de dezembro, enquanto as processadas dizem respeito às que foram empenhadas e liquidadas até esta data, mas que ainda não foram pagas.

No encerramento do exercício de 2025, o órgão apresentou o montante de R\$27.064.025,54 referente à inscrição de Restos a Pagar Não Processados, sendo: R\$ 19.668.974,13 em Restos a Pagar Não Processados Inscritos referente ao exercício de 2025 e R\$ 7.395.051,41 em Restos a Pagar Não Processados Reinscritos/Bloqueados referente a exercícios anteriores a 2025.

Nesta mesma data, o órgão apresentou também o montante de R\$64.497.085,57 em Restos a Pagar Processados Inscritos.

A tabela seguinte demonstra a composição da execução dos Restos a Pagar Não Processados por categoria econômica da despesa. Verifica-se que foram executados/liquidados até o período 32,66% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPNP, no âmbito do órgão. As Despesas Correntes que se referem às despesas com manutenção administrativa, apresentaram a execução, 30,85%, e as Despesas de Capital¹, 35,35%

Tabela 17 – Restos a Pagar Não Processados - por categoria econômica

Categoria Econômica	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
DESPESAS CORRENTES	11.837.204,19	4.345.449,03	662,80	4.992.053,67	4.478.202,28
DESPESAS DE CAPITAL	7.831.769,94	3.049.602,38	0,00	3.846.631,84	3.388.310,74
Total	19.668.974,13	7.395.051,41	662,80	8.838.685,51	7.866.513,02

Fonte: SIAFI, 2026.

¹ As Despesas de Capital compreendem aquelas “realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente, títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer natureza, bem como as amortizações de dívida e concessões de empréstimos”. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>)

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

4 NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO – BF

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e os dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Abaixo são detalhados os itens e as principais variações que compõem os ingressos, os dispêndios e o resultado financeiro.

Ingressos

A tabela 17 mostra o somatório dos ingressos ocorridos no 1º trimestre de 2026. Os ingressos, somados ao saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa, atingiram o montante de R\$ 683.785.056,45, com um aumento de 23,49% em relação ao mesmo período de 2025.

Os ingressos orçamentários - formados pelas Receitas Orçamentárias e pelas Transferências Financeiras Recebidas - representaram 21,35% do total dos ingressos, enquanto os extraorçamentários, 71,86%, com o Saldo do Exercício Anterior compondo os outros 6,80%.

As Receitas Orçamentárias diminuíram 44,36%, sendo constituída por ingressos como rendimentos de aplicações de recursos na Conta Única e taxas de inscrição em concurso público.

Tabela 18 – Composição dos Ingressos no 1º trimestre de 2026 (em reais)

INGRESSOS				
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	AH	AV
Receitas Orçamentárias	48.520,03	87.201,64	-44,36%	0,01%
Recursos Não Vinculados	-	-	-	-
Recursos Vinculados	51.005,03	87.201,64	-41,51%	0,01%
Fundos, Órgãos e Programas	51.005,03	87.201,64	-41,51%	0,01%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.485,00	-	-	0,00%
Transferências Financeiras Recebidas	145.910.818,42	116.613.492,80	25,12%	21,34%
Resultantes da Execução Orçamentária	113.137.780,19	96.929.130,66	16,72%	16,55%
Repasse Recebido	113.137.780,19	96.929.130,66	16,72%	16,55%
Independentes da Execução Orçamentária	32.773.038,23	19.684.362,14	66,49%	4,79%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	8.256.495,52	5.202.870,30	58,69%	1,21%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	24.516.542,71	14.481.491,84	69,30%	3,59%
Recebimentos Extraorçamentários	491.351.119,18	393.438.314,52	24,89%	71,86%
Inscrição de Restos a Pagar Processados	41.005.376,20	39.665.071,43	3,38%	6,00%
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	449.996.398,57	353.319.089,98	27,36%	65,81%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	30.306,78	146.551,88	-79,32%	0,00%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	319.037,63	307.601,23	3,72%	0,05%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	9.823,80	5.246,10	87,26%	0,00%
Arrecadação de Outra Unidade	309.213,83	302.355,13	2,27%	0,05%
Saldo do Exercício Anterior	46.474.598,82	43.564.438,26	6,68%	6,80%

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

Caixa e Equivalentes de Caixa	46.474.598,82	43.564.438,26	6,68%	6,80%
TOTAL	683.785.056,45	553.703.447,22	23,49%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

As Transferências Financeiras Recebidas, que reúnem as resultantes e as independentes da execução orçamentária, apresentaram um crescimento de 25,12%, na comparação com o 1º trimestre de 2025, pelos dados da tabela 19.

Verifica-se que as transferências recebidas Resultantes da Execução Orçamentária corresponderam a 77,54% do total das Transferências Financeiras Recebidas pelo Cefet/RJ, com alta de 16,72%.

Já as Independentes da Execução Orçamentária tiveram aumento de 66,49%, compondo os outros 22,46% dessas transferências. As Transferências Recebidas para Pagamento de RP subiram 58,69%, representando 5,66% do total das Transferências Financeiras Recebidas. A Movimentação de Saldos Patrimoniais cresceu 69,30%, sendo de R\$ 24.516.542,71.

Tabela 19 – Composição das Transferências Recebidas no 1º trimestre de 2026 (em reais)

Transferências Financeiras Recebidas	2026	2025	AH	AV
		145.910.818,42	116.613.492,80	25,12%
Resultantes da Execução Orçamentária	113.137.780,19	96.929.130,66	16,72%	77,54%
Repasso Recebido	113.137.780,19	96.929.130,66	16,72%	77,54%
Independentes da Execução Orçamentária	32.773.038,23	19.684.362,14	66,49%	22,46%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	8.256.495,52	5.202.870,30	58,69%	5,66%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	24.516.542,71	14.481.491,84	69,30%	16,80%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Os Recebimentos Extraorçamentários, que compreendem os ingressos não previstos no orçamento, tais como consignações em folha de pagamento, fianças, cauções e inscrição de restos a pagar, tiveram variação positiva de 24,89% em relação ao período anterior, de acordo com a tabela 20.

A Inscrição dos Restos a Pagar Processados cresceu 3,38%, correspondendo a 8,35% dos Recebimentos Extraorçamentários. A Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados teve alta de 27,36% e totalizou R\$ 449.996.398,57.

Tabela 20 – Composição dos Recebimentos Extraorçamentários no 1º trimestre de 2026 (em reais)

Recebimentos Extraorçamentários	2026	2025	AH	AV
		491.351.119,18	393.438.314,52	24,89%
Inscrição de Restos a Pagar Processados	41.005.376,20	39.665.071,43	3,38%	8,35%
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	449.996.398,57	353.319.089,98	27,36%	91,58%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	30.306,78	146.551,88	-79,32%	0,01%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	319.037,63	307.601,23	3,72%	0,06%

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	9.823,80	5.246,10	87,26%	0,00%
Arrecadação de Outra Unidade	309.213,83	302.355,13	2,27%	0,06%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Dispêndios

Como pode ser observado na tabela 21, os dispêndios, somados ao saldo final de caixa e equivalentes de caixa, tiveram aumento de 23,49% do 1º trimestre de 2025 para o mesmo período de 2026.

As Despesas Orçamentárias constituíram 84,19% dos dispêndios do período, apresentando crescimento de 23,82%.

As Transferências Financeiras Concedidas diminuíram 47,79%, sendo de R\$ 456.916,57.

Os Pagamentos Extraorçamentários, que aumentaram 34,45%, equivaleram a 10,58% do valor total de dispêndios da instituição.

O item Caixa e Equivalentes de Caixa para o exercício seguinte teve alta de 3,59% em relação ao período anterior, representando 5,16% dos dispêndios totais.

Tabela 21 – Composição dos Dispêndios no 1º trimestre de 2026 (em reais)

DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	AH	AV
Despesas Orçamentárias	575.689.695,45	464.945.048,08	23,82%	84,19%
Recursos Não Vinculados	412.053.411,85	331.956.285,94	24,13%	60,26%
Recursos Vinculados	163.636.283,60	132.988.762,14	23,05%	23,93%
Educação	21.836,00	-	-	0,00%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	6.796.170,00	6.930.000,00	-	0,99%
Previdência Social (RPPS)	156.797.635,00	123.700.000,00	26,76%	22,93%
Fundos, Órgãos e Programas	20.642,60	2.358.762,14	-99,12%	0,00%
Transferências Financeiras Concedidas	456.916,57	875.104,14	-47,79%	0,07%
Resultantes da Execução Orçamentária	116.059,24	76.230,00	52,25%	0,02%
Repasse Concedido	116.059,24	76.230,00	52,25%	0,02%
Independentes da Execução Orçamentária	340.857,33	798.874,14	-57,33%	0,05%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	14.734,37	414.143,20	-	0,00%
Demais Transferências Concedidas	-	71.523,58	-	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	326.122,96	313.207,36	4,12%	0,05%
Pagamentos Extraorçamentários	72.326.061,31	53.794.936,06	34,45%	10,58%
Pagamento de Restos a Pagar Processados	64.397.973,93	50.258.610,31	28,13%	9,42%
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	7.866.513,02	3.313.632,12	137,40%	1,15%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	61.574,36	222.693,63	-72,35%	0,01%
Saldo para o Exercício Seguinte	35.312.383,12	34.088.358,94	3,59%	5,16%
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.312.383,12	34.088.358,94	3,59%	5,16%
TOTAL	683.785.056,45	553.703.447,22	23,49%	100,00%

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

As Despesas Orçamentárias dividem-se em ordinárias, que correspondem às despesas de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades, e vinculadas, que são as despesas orçamentárias cuja aplicação dos recursos é definida em lei, de acordo com sua origem.

Observa-se, na tabela 22, que os Recursos Não Vinculados tiveram variação positiva de 24,13%, equivalendo a 71,58% do total das Despesas Orçamentárias, enquanto os Recursos Vinculados constituíram os 28,42% restantes do total dessas Despesas, com crescimento de 23,05%.

Tabela 22 – Composição das Despesas Orçamentárias no 1º trimestre de 2026 (em reais)

Despesas Orçamentárias	2026	2025	AH	AV
		575.689.695,45	464.945.048,08	23,82%
Recursos Não Vinculados	412.053.411,85	331.956.285,94	24,13%	71,58%
Recursos Vinculados	163.636.283,60	132.988.762,14	23,05%	28,42%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Consoante a tabela 23, em relação à composição dos Recursos Vinculados, verifica-se que os relacionados à função de governo Previdência Social (RPPS) representaram 95,82% desses recursos, com aumento de 26,76%.

Tabela 23 – Composição das Despesas Orçamentárias Vinculadas no 1º trimestre de 2026 (em reais)

Recursos Vinculados	2026	2025	AH	AV
		163.636.283,60	132.988.762,14	23,05%
Educação	21.836,00	-	-	0,01%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	6.796.170,00	6.930.000,00	-	4,15%
Previdência Social (RPPS)	156.797.635,00	123.700.000,00	26,76%	95,82%
Fundos, Órgãos e Programas	20.642,60	2.358.762,14	-99,12%	0,01%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Sobre as despesas extraorçamentárias, é importante destacar que não estão consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa. Compreendem, principalmente, o Pagamento dos Restos a Pagar Processados, que, como pode ser visto na tabela 24, constituiu 89,04% do total de Pagamentos Extraorçamentários, com alta de 28,13%. O Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados subiu 137,40%, sendo de R\$ 7.866.513,02.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

Tabela 24 – Composição dos Pagamentos Extraorçamentários do 1º trimestre de 2026 (em reais)

Pagamentos Extraorçamentários	2026	2025	AH	AV
		72.326.061,31	53.794.936,06	34,45%
Pagamento de Restos a Pagar Processados	64.397.973,93	50.258.610,31	28,13%	89,04%
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	7.866.513,02	3.313.632,12	137,40%	10,88%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	61.574,36	222.693,63	-72,35%	0,09%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 1º trimestre de 2026 fechou com déficit de R\$ 11.162.215,70, apresentando aumento de 17,79% em relação ao déficit apresentado no mesmo período de 2025. Tanto ingressos como dispêndios cresceram na comparação: 24,93% e 24,80% respectivamente. Há duas metodologias de cálculo, mostradas a seguir.

Pela metodologia 1 (tabela 25), o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispêndios do total dos ingressos, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa tanto do lado dos ingressos quanto do lado dos dispêndios.

Tabela 25 – Resultado Financeiro do 1º trimestre de 2026 – Metodologia 1 (em reais)

	2026	2025	AH
(+) INGRESSOS	637.310.457,63	510.139.008,96	24,93%
(-) DISPÊNDIOS	648.472.673,33	519.615.088,28	24,80%
(=) Resultado Financeiro	-11.162.215,70	-9.476.079,32	17,79%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Pela metodologia 2 (tabela 26), o resultado financeiro é obtido pela dedução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do período anterior do saldo da mesma conta apurado no período corrente e que se transfere para o exercício seguinte. Essa metodologia é equivalente à Geração Líquida de Caixa apresentada pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, conforme a tabela 27.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

Tabela 26 – Resultado Financeiro do 1º trimestre de 2026 – Metodologia 2 (em reais)

	2026	2025	AH
DISPÊNDIOS			
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	35.312.383,12	34.088.358,94	3,59%
INGRESSOS			
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	46.474.598,82	43.564.438,26	6,68%
(=) Resultado Financeiro	-11.162.215,70	-9.476.079,32	17,79%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Tabela 27 – DFC: Geração Líquida de Caixa (em reais)

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2026	2025	AH
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	35.312.383,12	34.088.358,94	3,59%
(-) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	46.474.598,82	43.564.438,26	6,68%
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-11.162.215,70	-9.476.079,32	17,79%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

5 NOTAS EXPLICATIVAS A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC apresenta as entradas e as saídas de caixa, comparando-as com o mesmo período do exercício anterior, segregadas em fluxos Operacionais, de Investimento e de Financiamento. A DFC identifica:

As fontes de geração de entrada de caixa;
Os itens que consumiram caixa durante o período; e
O saldo inicial e final do caixa da instituição.

A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

A geração líquida de caixa corresponde ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro - BF. Pelos dados da tabela 28, no 1º trimestre do exercício de 2026, esse valor foi negativo em R\$ 11.162.215,70. O Saldo do Exercício Anterior de Caixa e Equivalentes de Caixa aumentou 6,68%, enquanto o Saldo para o Exercício Seguinte cresceu 3,59%.

Tabela 28 – DFC: Geração Líquida de Caixa X BF: Resultado Financeiro do Período (em reais)

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2026	2025	AH
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	35.312.383,12	34.088.358,94	3,59%
(-) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	46.474.598,82	43.564.438,26	6,68%
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-11.162.215,70	-9.476.079,32	17,79%

Balanço Financeiro	2026	2025	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa: <i>Saldo para o Exercício Seguinte</i>	35.312.383,12	34.088.358,94	3,59%
Caixa e Equivalentes de Caixa: <i>Saldo do Exercício Anterior</i>	46.474.598,82	43.564.438,26	6,68%
(=) Resultado Financeiro	-11.162.215,70	-9.476.079,32	17,79%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Conforme a tabela 29, o fluxo de caixa das atividades operacionais ficou negativo em R\$ 7.674.397,22, em função dos ingressos terem sido inferiores aos desembolsos. No ano anterior, o fluxo foi negativo em R\$ 8.524.272,73.

O total de ingressos com as atividades operacionais, no 1º trimestre do exercício de 2026, foi de R\$ 146.298.859,06, havendo uma subida de 24,88% no comparativo com o período anterior.

A Receita Patrimonial, que cresceu 91,19%, correspondeu a 0,02% dos ingressos operacionais.

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

A Receita de Serviços do período, que foi resultante da realização de inscrições para concurso público/processo seletivo da Instituição, aumentou 405,59% e totalizou R\$ 13.120,00.

A grande parcela dos ingressos do período (99,97%) decorre do grupo Outros Ingressos Operacionais. Esse grupo, quase na totalidade, é composto pelas Transferências Financeiras Recebidas do Ministério da Educação, que cresceram 25,12% de um período para o outro.

Os desembolsos das atividades operacionais tiveram um aumento de 22,52% em comparação com o período anterior, perfazendo o valor de R\$ 153.973.256,28.

Pessoal e Demais Despesas equivaleram a 90,87% dos desembolsos operacionais, tendo subido 20,18%. Previdência Social representou 22,08%, e a função Educação, 68,80% dos desembolsos, com crescimento de 10,27% e 23,75%, respectivamente, com relação ao mesmo período do ano anterior.

As Transferências Concedidas corresponderam a 8,79% do valor dos desembolsos, sendo as Intragovernamentais, com alta de 65,79%, quase a totalidade.

Os chamados Outros Desembolsos Operacionais, que somaram R\$ 518.490,93, tiveram variação negativa de 52,77%.

Tabela 29 – Atividades Operacionais no 1º trimestre de 2026 (em reais)

	2026	2025	AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-7.674.397,22	-8.524.272,73	-9,97%	-
INGRESSOS OPERACIONAIS	146.298.859,06	117.149.601,45	24,88%	100,00%
Receita Tributária	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	35.400,03	18.515,83	91,19%	0,02%
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	13.120,00	2.595,00	405,59%	0,01%
Remuneração das Disponibilidades	0	66.090,81	-100,00%	0,00%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-	-	-
Transferências Recebidas	-	-	-	-
Outros Ingressos Operacionais	146.250.339,03	117.062.399,81	24,93%	99,97%
Ingressos Extraorçamentários	30.306,78	146.551,88	-79,32%	0,02%
Transferências Financeiras Recebidas	145.910.818,42	116.613.492,80	25,12%	99,73%
Arrecadação de Outra Unidade	309.213,83	302.355,13	2,27%	0,21%
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-153.973.256,28	-125.673.874,18	22,52%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-139.919.580,09	-116.425.490,35	20,18%	90,87%
Previdência Social	-33.994.287,54	-30.828.036,72	10,27%	22,08%
Educação	-105.935.116,35	-85.602.699,73	23,75%	68,80%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	9.823,80	5.246,10	87,26%	-0,01%

Notas Explicativas do 1º trimestre de 2026

Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Transferências Concedidas	-13.535.185,26	-8.150.586,06	66,06%	8,79%
Intragovernamentais Concedidas	-13.513.074,13	-8.150.586,06	65,79%	8,78%
Outras Transferências Concedidas	-22.111,13	-	-	0,01%
Outros Desembolsos Operacionais	-518.490,93	-1.097.797,77	-52,77%	0,34%
Dispêndios Extraorçamentários	-61.574,36	-222.693,63	-72,35%	0,04%
Transferências Financeiras Concedidas	-456.916,57	-875.104,14	-47,79%	0,30%

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Consoante a tabela 30, o Cefet/RJ apresentou, no 1º trimestre de 2026, um desembolso total em capital de R\$ 3.487.818,48, um montante 266,44% maior que o do mesmo período do exercício anterior. O investimento foi feito - quase na totalidade - na Aquisição de Ativo Não Circulante, que subiu 265,85%. Por não haver ingressos, o Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento do período foi exatamente igual ao valor dos desembolsos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

O Cefet/RJ não se utiliza de operações de crédito para o desenvolvimento das suas atividades, sendo nossas únicas fontes de receita a arrecadação de Receitas Próprias e as Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros Órgãos, decorrentes de Termos de Execução Descentralizada – TED firmados e convênios.

Tabela 30 – Atividades de Investimento e de Financiamento no 1º trimestre de 2026 (em reais)

	2026	2025	AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.487.818,48	-951.806,59	266,44%	-
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-3.487.818,48	-951.806,59	266,44%	100,00%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.482.161,10	-951.806,59	265,85%	99,84%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-5.657,38	-	-	0,16%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	-	-

Fonte: SIAFI, 2026 e SIAFI, 2025.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/04/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO CIRCULANTE	48.728.071,80	59.352.034,72	PASSIVO CIRCULANTE	59.998.629,26	73.703.312,44
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.312.383,12	46.474.598,82	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	34.890.349,25	41.431.390,95
Créditos a Curto Prazo	11.953.563,72	11.881.878,70	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	722.778,17	158.412,42
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	10.667,81	-
Demais Créditos e Valores	11.953.563,72	11.881.878,70	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	11.953.563,72	11.881.878,70	Provisões a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	24.374.834,03	32.113.509,07
Estoques a Curto Prazo	1.054.356,06	924.127,95			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	407.768,90	71.429,25			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	386.424.592,14	386.194.030,69	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	442,80	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	442,80	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	59.999.072,06	73.703.312,44
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2026	2025
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	384.745.489,68	384.514.928,23	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	124.832.097,82	126.554.585,89	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	141.320.052,65	139.591.821,82	Demais Reservas	63.145.483,99	63.145.483,99
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-16.487.954,83	-13.037.235,93	Resultados Acumulados	312.008.107,89	308.697.268,98
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	3.310.838,91	5.837.956,95
Bens Imóveis	259.913.391,86	257.960.342,34	Resultados de Exercícios Anteriores	308.697.268,98	307.821.582,31
Bens Imóveis	260.027.946,16	258.051.453,74	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-114.554,30	-91.111,40	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	375.153.591,88	371.842.752,97
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.679.102,46	1.679.102,46			
Softwares	1.679.102,46	1.679.102,46			
Softwares	1.679.102,46	1.679.102,46			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 27/04/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	435.152.663,94	445.546.065,41	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	435.152.663,94	445.546.065,41

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO FINANCEIRO	35.312.383,12	46.474.598,82	PASSIVO FINANCEIRO	510.346.553,75	91.657.809,28
ATIVO PERMANENTE	399.840.280,82	399.071.466,59	PASSIVO PERMANENTE	17.873.594,11	9.109.528,70
SALDO PATRIMONIAL	93.067.483,92		SALDO PATRIMONIAL		344.778.727,43

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	21.058.939,59	21.997.500,42	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	35.192.146,50	30.895.789,94
Atos Potenciais Ativos	21.058.939,59	21.997.500,42	Atos Potenciais Passivos	35.192.146,50	30.895.789,94
Garantias e Contragarantias Recebidas	3.588.458,84	3.148.973,70	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	16.407.760,75	18.848.526,72	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	724.185,00	838.530,00
Direitos Contratuais	1.062.720,00	-	Obrigações Contratuais	34.467.961,50	30.057.259,94
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	21.058.939,59	21.997.500,42	TOTAL	35.192.146,50	30.895.789,94

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-347.154.632,84
Recursos Vinculados	-127.879.537,79
Educação	-146.497,80
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-5.920.522,47



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2026 PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

TITULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO 27/04/2026 PAGINA 3

SUBTITULO 26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Previdência Social (RPPS)	-123.667.598,25
Dívida Pública	-102.848,78
Fundos, Órgãos e Programas	1.957.929,51
TOTAL	-475.034.170,63



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	146.386.211,83	117.243.425,74
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	32.204,42	25.761,76
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	32.204,42	25.761,76
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	24.290,45	67.568,57
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	24.290,45	67.568,57
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	145.910.818,42	116.704.637,63
Transferências Intragovernamentais	145.910.818,42	116.613.492,80
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	91.144,83
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	114.345,00	147.753,58
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	114.345,00	76.230,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	71.523,58
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	304.553,54	297.704,20
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 27/04/2026	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	304.553,54	297.704,20
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	143.075.372,92	115.346.912,34
Pessoal e Encargos	89.196.535,25	72.729.656,23
Remuneração a Pessoal	69.344.502,92	55.235.642,94
Encargos Patronais	14.038.371,26	12.180.023,13
Benefícios a Pessoal	5.813.661,07	5.313.990,16
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	37.088.699,35	31.334.876,65
Aposentadorias e Reformas	28.930.928,00	23.696.606,46
Pensões	7.201.562,61	6.484.502,88
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	956.208,74	1.153.767,31
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	11.734.412,93	7.960.147,69
Uso de Material de Consumo	321.705,23	206.058,20
Serviços	7.935.933,27	7.741.257,84
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.476.774,43	12.831,65
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	21.665,43	420,45
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	18.115,43	420,45
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	3.550,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	479.027,70	875.104,14
Transferências Intragovernamentais	456.916,57	875.104,14
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	22.111,13	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.777.726,93	2.023.247,43
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	139.295,96	-
Incorporação de Passivos	3.637.765,97	2.023.247,43



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 27/04/2026	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Desincorporação de Ativos	665,00	-
Tributárias	28.179,26	26.019,81
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	12.674,62	15.549,91
Contribuições	15.504,64	10.469,90
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	749.126,07	397.439,94
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	748.394,97	397.200,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	731,10	239,94
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.310.838,91	1.896.513,40

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2026	2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/04/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.301.085,00	1.301.085,00	48.520,03	-1.252.564,97
 Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
 Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
 Receita Patrimonial	348.435,00	348.435,00	35.400,03	-313.034,97
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	79.261,00	79.261,00	10.874,13	-68.386,87
Valores Mobiliários	269.174,00	269.174,00	24.525,90	-244.648,10
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
 Receita Agropecuária	-	-	-	-
 Receita Industrial	-	-	-	-
 Receita de Serviços	952.650,00	952.650,00	13.120,00	-939.530,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	952.650,00	952.650,00	13.120,00	-939.530,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
 Transferências Correntes	-	-	-	-
 Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
 Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
 Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
 Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
 Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 27/04/2026 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	1.301.085,00	1.301.085,00	48.520,03	-1.252.564,97
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.301.085,00	1.301.085,00	48.520,03	-1.252.564,97
DÉFICIT			575.641.175,42	575.641.175,42
TOTAL	1.301.085,00	1.301.085,00	575.689.695,45	574.388.610,45
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	3.603.896,00	-	-3.603.896,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	3.603.896,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	610.276.764,00	613.646.581,00	575.288.712,01	125.693.296,88	84.687.920,68	38.357.868,99
Pessoal e Encargos Sociais	536.953.808,00	536.953.808,00	536.939.157,00	114.382.034,22	76.014.034,42	14.651,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	73.322.956,00	76.692.773,00	38.349.555,01	11.311.262,66	8.673.886,26	38.343.217,99
DESPESAS DE CAPITAL	5.565.921,00	5.800.000,00	400.983,44	-	-	5.399.016,56
Investimentos	5.565.921,00	5.800.000,00	400.983,44	-	-	5.399.016,56
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	615.842.685,00	619.446.581,00	575.689.695,45	125.693.296,88	84.687.920,68	43.756.885,55
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	615.842.685,00	619.446.581,00	575.689.695,45	125.693.296,88	84.687.920,68	43.756.885,55



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 27/04/2026 PAGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	615.842.685,00	619.446.581,00	575.689.695,45	125.693.296,88	84.687.920,68	43.756.885,55

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.345.449,03	11.837.204,19	4.992.053,67	4.478.202,28	662,80	11.703.788,14
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.345.449,03	11.837.204,19	4.992.053,67	4.478.202,28	662,80	11.703.788,14
DESPESAS DE CAPITAL	3.049.602,38	7.831.769,94	3.846.631,84	3.388.310,74	-	7.493.061,58
Investimentos	3.049.602,38	7.831.769,94	3.846.631,84	3.388.310,74	-	7.493.061,58
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.395.051,41	19.668.974,13	8.838.685,51	7.866.513,02	662,80	19.196.849,72

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	68.623,80	64.328.954,03	64.298.466,19	26.436,77	72.674,87
Pessoal e Encargos Sociais	-	61.430.283,93	61.430.283,93	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	68.623,80	2.898.670,10	2.868.182,26	26.436,77	72.674,87
DESPESAS DE CAPITAL	-	99.507,74	99.507,74	-	-
Investimentos	-	99.507,74	99.507,74	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	68.623,80	64.428.461,77	64.397.973,93	26.436,77	72.674,87



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/04/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Receitas Orçamentárias	48.520,03	87.201,64	Despesas Orçamentárias	575.689.695,45	464.945.048,08
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	412.053.411,85	331.956.285,94
Recursos Vinculados	51.005,03	87.201,64	Recursos Vinculados	163.636.283,60	132.988.762,14
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	21.836,00	
Fundos, Órgãos e Programas	51.005,03	87.201,64	Seguridade Social (Exceto Previdência)	6.796.170,00	6.930.000,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.485,00	-	Previdência Social (RPPS)	156.797.635,00	123.700.000,00
			Fundos, Órgãos e Programas	20.642,60	2.358.762,14
Transferências Financeiras Recebidas	145.910.818,42	116.613.492,80	Transferências Financeiras Concedidas	456.916,57	875.104,14
Resultantes da Execução Orçamentária	113.137.780,19	96.929.130,66	Resultantes da Execução Orçamentária	116.059,24	76.230,00
Repasse Recebido	113.137.780,19	96.929.130,66	Repasse Concedido	116.059,24	76.230,00
Independentes da Execução Orçamentária	32.773.038,23	19.684.362,14	Independentes da Execução Orçamentária	340.857,33	798.874,14
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	8.256.495,52	5.202.870,30	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	14.734,37	414.143,20
Movimentação de Saldos Patrimoniais	24.516.542,71	14.481.491,84	Demais Transferências Concedidas		71.523,58
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	326.122,96	313.207,36
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	491.351.119,18	393.438.314,52	Pagamentos Extraorçamentários	72.326.061,31	53.794.936,06
Inscrição de Restos a Pagar Processados	41.005.376,20	39.665.071,43	Pagamento de Restos a Pagar Processados	64.397.973,93	50.258.610,31
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	449.996.398,57	353.319.089,98	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	7.866.513,02	3.313.632,12
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	30.306,78	146.551,88	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	61.574,36	222.693,63
Outros Recebimentos Extraorçamentários	319.037,63	307.601,23	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	9.823,80	5.246,10			
Arrecadação de Outra Unidade	309.213,83	302.355,13			
Saldo do Exercício Anterior	46.474.598,82	43.564.438,26	Saldo para o Exercício Seguinte	35.312.383,12	34.088.358,94
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.474.598,82	43.564.438,26	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.312.383,12	34.088.358,94
TOTAL	683.785.056,45	553.703.447,22	TOTAL	683.785.056,45	553.703.447,22



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 27/04/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2026	2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-7.674.397,22	-8.524.272,73
INGRESSOS OPERACIONAIS	146.298.859,06	117.149.601,45
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	35.400,03	18.515,83
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	13.120,00	2.595,00
Remuneração das Disponibilidades	-	66.090,81
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	146.250.339,03	117.062.399,81
Ingressos Extraorçamentários	30.306,78	146.551,88
Transferências Financeiras Recebidas	145.910.818,42	116.613.492,80
Arrecadação de Outra Unidade	309.213,83	302.355,13
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-153.973.256,28	-125.673.874,18
Pessoal e Demais Despesas	-139.919.580,09	-116.425.490,35
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-33.994.287,54	-30.828.036,72
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-105.935.116,35	-85.602.699,73
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 27/04/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2026	2025
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	9.823,80	5.246,10
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-13.535.185,26	-8.150.586,06
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-13.513.074,13	-8.150.586,06
Outras Transferências Concedidas	-22.111,13	-
Outros Desembolsos Operacionais	-518.490,93	-1.097.797,77
Dispêndios Extraorçamentários	-61.574,36	-222.693,63
Transferências Financeiras Concedidas	-456.916,57	-875.104,14
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.487.818,48	-951.806,59
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-3.487.818,48	-951.806,59
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.482.161,10	-951.806,59
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-5.657,38	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-11.162.215,70	-9.476.079,32
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	46.474.598,82	43.564.438,26
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	35.312.383,12	34.088.358,94